

Crescimento do PIB surpreende e chega a 4,2%

Rio - O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,2% em 2000, um pouco acima da média das previsões dos analistas, de 4% ou ligeiramente menos. De acordo com os números divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria teve o melhor desempenho entre os setores econômicos no ano passado, crescendo 4,79%, depois de cair 1,45% em 1998 e 1,6% em 1999. A agropecuária cresceu 2,9% e os serviços, 3,61%. A renda per capita real cresceu cerca de 2,8%.

Para alguns analistas, a economia acelerou-se acima do esperado no último trimestre do ano passado, o que pode explicar o desempenho um pouco acima das previsões. Neste caso, a dúvida é saber se o Banco Central (BC) deixará o PIB crescer significativamente acima de 4,5% em 2001.

Virada

A virada do ritmo de atividade em segmentos importantes da indústria foi notável. A produção de carros, automóveis e ônibus cresceu 24,34% em relação a 1999; a de equipamentos eletrônicos, 9,71%; material elétrico, 12,57%; tratores, 27,19%; e o item fabricação e manutenção de máquinas, 18,26%.

Roberto Olinto, gerente da

pesquisa do PIB do IBGE, observou que a recuperação de setores como o automobilístico, nos quais incidem impostos sobre a produção (como o IPI) contribuiu para dar um empurrão a mais no crescimento da economia neste início de ano. A razão é que o PIB é calculado "a preços de mercado", o que inclui os impostos sobre a produção. E estes, impulsionados pela recuperação dos bens industrializados, cresceram 6,26% no ano passado, puxando o PIB em 0,25 ponto porcentual.

Revisão

Uma forte revisão para cima do PIB do terceiro trimestre de 2000 também contribuiu para elevar o crescimento da economia no ano. O PIB do terceiro trimestre teve expansão de 5,08% ante o mesmo período de 1999, comparado com o dado anterior de 4,2%. Esta mudança foi puxada pela agroindústria - especificamente os segmentos do açúcar e do café -, o que levou a uma revisão de 3,5% para 6,2% do crescimento da indústria de transformação naquele trimestre.

Daqui a 45 dias, segundo Olinto, será divulgado o valor do PIB do último trimestre e do ano fechado de 2000. Estimativas informais apontam para um PIB de R\$ 1,07 trilhão e renda per capita de R\$ 6,4 mil no ano passado. (AE)

DIVULGAÇÃO

Estado terá dados de 1999

O Instituto de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes) está programando para o próximo mês a divulgação dos dados preliminares do PIB de 1999. Os dados finais deverão ser divulgados no segundo semestre. Para o final deste ano está prevista a divulgação preliminar dos dados referentes ao PIB de 2000. Em novembro último, o Ipes divulgou os números relativos a 1998. O PIB estadual de 1998 teve crescimento de 2,85%, bem acima do PIB nacional que foi de 0,22%. O crescimento de 2,85% indica que a produção capixaba colocou à disposição do consumidor o equivalente a R\$ 17,36 bilhões. Em 1997, o Espírito Santo participava com 1,86% do PIB nacional. Em 1998, a participação do Estado cresceu para 1,90% e para 2000 espera-se uma taxa próxima de 2%.